

OLIVEIRA, Camila Martins de. Aplicação da alimentação funcional na doença de Alzheimer. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

RESUMO

Após anos de exposição aos radicais livres, os neurônios podem ser destruídos e com isso pode provocar doenças degenerativas do cérebro, como a Doença de Alzheimer (D.A.). Descrita em 1906 pelo neuropatologista alemão Alois Alzheimer a Doença de Alzheimer é uma doença cerebral degenerativa caracterizada por perda progressiva da memória e outras funções que prejudicam o paciente em suas atividades de vida diária. Existe um padrão geral da evolução da doença que permite descrever três estágios de desenvolvimento, são eles: o primeiro estágio, o segundo estágio, e o terceiro estágio, quando todas as funções cognitivas encontram-se gravemente comprometidas. O envelhecimento é um importante fator de risco para Doença de Alzheimer. Embora na maioria dos casos. Os efeitos nutricionais das deficiências nutricionais das deficiências nutricionais são pequenos quando começam a desenvolver problemas leves na cognição, a nutrição pode desempenhar um papel começam a desenvolver problemas leves na cognição, a nutrição pode desempenhar um papel em retardar esses problemas. Devido a isso, a cozinha vem cedendo espaço ao laboratório, onde estão sendo investigadas substâncias encontradas nos alimentos capazes de beneficiar o cérebro e reduzir o risco de doenças, são os chamados alimentos funcionais. No decorrer da pesquisa pode-se notar o reconhecimento nutrição, saúde, doença. O presente trabalho teve como objetivo realizar levantamentos bibliográficos, através de artigos científicos, livros e revistas informações que mostrassem a importância do consumo de alimentos funcionais para o cérebro.